

SOLTE. SEU FRANCÊS

COM NA PONTA DA LÍNGUA BR

Imparrait: a fronteira invisível que complica a vida dos brasileiros

Em português, "eu comi" basta. Em francês, é preciso escolher: "j'ai mangé" ou "je mangeais" — e o sentido muda completamente. Bia levou 18 meses para entender essa fronteira invisível. Veja o método do Prof Lionel para nunca mais errar.



O artigo explica por que brasileiros têm dificuldade com passé composé e imparfait: em português, "eu comi" funciona em vários contextos, mas em francês é preciso escolher entre "j'ai mangé" (ação pontual) e "je mangeais" (cenário/hábito). A regra de ouro: imparfait para o cenário do filme, passé composé para a ação que faz a história avançar. O texto mostra os 4 erros mais comuns e como evitá-los.

TAGS

#grammaire #passé composé #imparfait #B1 #Bia #Lulu #temps du passé
#Chroniques



<https://solteseufrances.com.br/article/passe-compose-vs-imparfait-frontiere-invisible-bresiliens-grammaire-b1>

ARTIGO ONLINE · ESCANEIE PARA LER

Sobre o mesmo tema

GRAMMAIRE · NÍVEL B1

Os tempos do passado em francês: guia completo para brasileiros

Passé composé, imparfait, plus-que-parfait, passé simple: um guia claro para entender qual tempo escolher, com exemplos traduzidos para o português brasileiro.

GRAMMAIRE · NÍVEL A2

Du, de la, de l', des: dominando os artigos partitivos (a armadilha nº1 dos brasileiros)

"Je mange pain." "Je mange le pain." "Je mange du pain." — para quem fala português, essas três frases parecem perigosamente semelhantes. Aqui está o guia completo dos artigos partitivos, com os 8 erros típicos a evitar.

GRAMMAIRE · NÍVEL A2

Être, avoir, aller: os 3 verbos franceses que salvam tudo (e todos os verbos em -er que vêm depois)

Sem esses três verbos, impossível construir uma frase em francês. E a confusão être/avoir é a causa nº1 de travamento entre brasileiros. Este artigo desmonta a mecânica do presente, com Bia contando seus 3 anos de erro a

GRAMMAIRE · NÍVEL A1

A armadilha nº 1 dos brasileiros: un, une, le, la, l', les, du, de la, des

Em português, dizemos apenas "café". Em francês, dizemos "un café" ou "du café" conforme o contexto — e é exatamente essa a primeira barreira que todo aprendiz brasileiro enfrenta. Este artigo desmonta essa armadilha de
